

Instituto Socioambiental

fonte: Diário de Pernambuco class.: Pankararu 94
 data: 22/09/94 pg.: _____

A lenta derrota

Em Petrolândia, pleno sertão, mais uma vez, os índios Pankararus reclamam pelos seus direitos conspurcados. Sua reserva se encontra invadida por mais de 400 posseiros. Calculada em 14.294 hectares, apenas, 8.100 foram demarcados em...1940! Cerca de 5.927 indígenas vegetam, como mendigos, dentro de suas próprias terras.

Pior. Muitos para sobreviverem se alugam aos grileiros, cultivam o que é seu para os invasores. O que é sumamente vergonhoso.

Infelizmente, entra governo e sai governo e a situação do índio pouco muda. Se percorremos, por exemplo, documentos históricos do século passado, com ligeiras variantes, circunstanciais, o clamor de revolta é o mesmo, idênticos os gritos pedindo justiça.

Apesar de todas as solenes declarações do Poder Público, o direito do índio continua sendo mero

"flatus vocis". Como no início da colonização predomina a lei do mais forte. O velho bacamarte terá sido substituído pelo rifle moderno, mas a vítima continua a mesma.

Anunciam os Pankararus que irão demarcar as terras que lhes pertencem e que os governos esquecem, pressionados pela influência dos derradeiros *coronéis*, ou da arrogância petulante dos novos cabos eleitorais.

Onde se encontra a Funai? Somos o País das reformas mumificadas no papel. Quem falou mais de reforma agrária do que nós? E quem a fez menos? Parece que os índios, aqui e acolá, estão condenados a liquidação. A violência decreta, ontem como hoje, a fatalidade do fim. Desonroso e injusto fim, destinado a manchar a História que poderíamos ter feito grande.